



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
CURSO DE GRADUAÇÃO EM MEDICINA



PLANO DE ENSINO 2024/1
Do conteúdo: Hematologia
Inserido no módulo: Saúde do Adulto III
Fase: 5ª

I. IDENTIFICAÇÃO

Código e nome do Módulo	Nome do Conteúdo	Total H/A semestre do conteúdo:	
MED 7013 – Saúde do Adulto III	Hematologia	Teóricas: 36	Práticas ou Integr.: 72

HORÁRIO e LOCAL DAS ATIVIDADES

AULAS TEÓRICAS	AULAS PRÁTICAS
Quintas-feiras - Sala 5ª fase 13:30 – 15:10 15:30 – 17:10	Terças e Quintas-feiras 10:10-11:50 Emergência Clínica / Sala de Reunião C. MÉDICA Serviço de Hemoterapia Unidade de Internação Clínica Médica 1 (HU) ou Unidade de Internação Clínica Médica 2 (HU) ou Unidade de Internação Clínica Médica 3 (HU)

PROFESSORES MINISTRANTES (na primeira linha, destacar o professor responsável pela elaboração do plano)

Nome	Depto/Centro	H/A alocadas			
		Teóricas		Práticas ou integr.	
		Semestre	Semana	Semestre	Semana
David Cavalcanti Ferreira	CLM/CCS	18	1	72	2
Jovino dos Santos Ferreira	CLM/CCS	18	1	72	2

PRÉ-REQUISITO (S)

Código	Nome do Módulo
MED 7009	Saúde do Adulto II

II. OBJETIVOS

Objetivo Geral: Capacitar o médico em formação para realizar diagnóstico, tratamento e acompanhamento adequados dos distúrbios do sangue e seus componentes.

Objetivos Específicos: Ao final do módulo o estudante deverá ser capaz de:

- Interpretar as principais alterações associadas a prática clínica.
- Diagnosticar as principais causas das síndromes anêmicas.
- Elaborar o diagnóstico diferencial conforme as queixas clínicas e alterações laboratoriais ao

hemograma.

- Diagnosticar e tratar anemia ferropriva.
- Diagnosticar e tratar anemia megaloblástica.
- Diagnosticar e anemia hemolítica auto-imune.
- Diagnosticar as principais neoplasias onco-hematológicas.
- Diagnosticar e tratar as síndromes hemorrágicas mais frequente.
- Aprender noções básicas sobre imunohematologia e suporte transfusional.

III. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

BLOCO I: HEMATOPOIESE E SÍNDROMES ANÊMICAS: 12 HA

Introdução a Hematopoese.

Introdução a Interpretação do hemograma.

Introdução as Anemias Carenciais (Anemia Ferropriva / Anemias Megalobásticas).

Diagnóstico Diferencial de pacientes com Insuficiência Medular.

Avaliação clínica e laboratorial das anemias hemolíticas (Hereditárias e Adquiridas).

BLOCO II: Hemato-Oncologia: 12 HA

Leucemias Agudas (Leucemia Mielóide Aguda e Crônica, Leucemia Mielóide Crônica e Leucemia Linfocítica Crônica).

Síndromes Mieloproliferativas (Policitemia Vera, Mielofibrose e Trombocitose Essencial).

Discrasias Plasmocitárias (Mieloma Múltiplo, Macroglobulinemia de Waldstrom, Gamopatia Monoclonal de Significado Indeterminado)

BLOCO III: Hemostasia e Hemoterapia: 12 HA

Fisiologia da Hemostasia e Cascata da Coagulação, via intrínseca, via extrínseca e via comum

Principais Coagulopatias Hereditárias

Púrpura Trombocitopênicas.

IV. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Conteúdo teórico:

Inicia com aula introdutória sobre hematopoese, o processo de formação de sangue desde o período da embriologia até a vida adulta, com subsequente visão geral da interpretação do hemograma correlacionando este as principais alterações clínicas. Após introdução as anemias de etiologia benigna.

Dando sequência ao segundo bloco no qual aborda-se as doenças onco-hematológicas e por fim os distúrbios da Hemostasia, Coagulopatias e Terapia de Suporte Transfusional.

Metodologia de Ensino Utilizada: Aulas teóricas expositivas, com recursos audiovisuais, ministradas em 2 horas-aula semanais, com eventual inserção de casos clínicos para resolução. Tem por objetivo o ensino dos conceitos básicos em Hematologia e Hemoterapia, permitindo que o aluno correlacione dados clínicos e laboratoriais dentro do diagnóstico diferencial.

Conteúdo prático:

Semanalmente ocorrerão aulas práticas apresentando aspectos concretos da semiologia e do raciocínio clínico em Hematologia. A ênfase principal é oferecer oportunidade ao aluno de exercitar na prática os principais diagnósticos em Hematologia, abordando ainda alguns aspectos da terapêutica que poderão ser discutidos nestes momentos. As aulas práticas ocorrerão com grupo de alunos a ser definido de acordo com a integração realizada aos demais conteúdos que ministram aulas práticas neste módulo

(cardiologia, reumatologia, pneumologia).

V. METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Serão instrumentos de avaliação dos alunos: três provas individuais, sem consulta, conforme cronograma do semestre (avaliações globais do módulo Saúde do Adulto), com inclusão de questões envolvendo o conteúdo da Hematologia, podendo ser integrado aos demais conteúdos do módulo.

Resolução 17/CUn/97 (Regulamento dos Cursos de Graduação da UFSC)

Art. 69 - A verificação do rendimento escolar compreenderá frequência e aproveitamento nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente.

§ 1o - A verificação do aproveitamento e do controle da frequência às aulas será de responsabilidade do professor, sob a supervisão do Departamento de Ensino.

§ 2o - Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas.

§ 3o - O professor registrará a frequência, para cada aula, em formulário próprio, fornecido pelo ao Departamento de Administração Escolar-DAE.

§ 4o - Cabe ao aluno acompanhar, junto a cada professor, o registro da sua frequência às aulas.

§ 5o - O Colegiado do Curso, com anuência do Departamento de Ensino e aprovação da Câmara de Ensino de Graduação, poderá exigir frequência superior ao fixado no § 2o deste artigo.

§ 6o - O aproveitamento nos estudos será verificado, em cada disciplina, pelo desempenho do aluno, frente aos objetivos propostos no plano de ensino.

Art. 70 - A verificação do alcance dos objetivos em cada disciplina será realizada progressivamente, durante o período letivo, através de instrumentos de avaliação previstos no plano de ensino.

§ 1o - Até no máximo 10 (dez) dias úteis após a avaliação, respeitada o Calendário Escolar, o professor deverá divulgar a nota obtida na avaliação, sendo garantido ao aluno o acesso à sua prova, podendo solicitar cópia da mesma ao Departamento de Ensino, arcando com os custos da mesma.

RECUPERAÇÃO:

§ 2o - O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 (três) e 5,5 (cinco vírgula cinco) terá direito a uma nova avaliação no final do semestre, exceto nas disciplinas que envolvam Estágio Curricular, Prática de Ensino e Trabalho de Conclusão do Curso ou equivalente, ou disciplinas de caráter prático que envolvam atividades de laboratório ou clínica definidas pelo Departamento e homologados pelo Colegiado de Curso, para as quais a possibilidade de nova avaliação ficará a critério do respectivo Colegiado do Curso. Por decisão do Colegiado do Curso de Medicina da UFSC em reunião de 9 de julho de 2015, todos os conteúdos das áreas básicas, ainda que ministrem aulas práticas, deverão prever a existência de uma avaliação de recuperação no final do semestre. A lista de módulos e/ou conteúdos SEM obrigatoriedade de avaliação de recuperação ao fim do semestre para alunos que não obtiverem desempenho mínimo nas atividades práticas são os módulos: Interação Comunitária (todos), Saúde da Criança (todos), Saúde da Mulher IV, V e VI e os conteúdos: Semiologia (do módulo Saúde do Adulto I) e Cirurgia Vasculare (do módulo Saúde do Adulto V).

§ 3o - O resultado final do rendimento escolar, em cada disciplina, será publicado no Departamento de Ensino, pelo prazo de 2 (dois) dias úteis, após o qual será encaminhado ao Departamento de Administração Escolar-DAE, para registro.

§ 4o - Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero).

§ 5o - No início do período letivo, o professor deverá dar ciência aos alunos do plano de ensino da disciplina, o qual ficará à disposição dos interessados no respectivo Departamento de Ensino e secretaria do Colegiado do Curso para consulta.

Art. 71 - Todas as avaliações serão expressas através de notas graduadas de 0 (zero) a 10 (dez), não podendo ser fracionadas aquém ou além de 0,5 (zero vírgula cinco).

§ 1o - As frações intermediárias, decorrentes de nota, média final ou validação de disciplinas, serão arredondadas para a graduação mais próxima, sendo as frações de 0,25 e 0,75 arredondadas para a graduação imediatamente superior.

§ 2º - A nota final resultará das avaliações das atividades previstas no plano de ensino da disciplina.

§ 3º - O aluno enquadrado no caso previsto pelo § 2º do art. 70 terá sua nota final calculada através da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais e a nota obtida na avaliação estabelecida no citado parágrafo.

Art. 72- A nota mínima de aprovação em cada disciplina é 6,0 (seis vírgula zero).

Art. 74 - O aluno, que por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Chefia do Departamento de Ensino ao qual a disciplina pertence, dentro do prazo de 3 (três) dias úteis, recebendo provisoriamente a menção I.

§ 1º - Cessado o motivo que impediu a realização da avaliação, o aluno, se autorizado pelo Departamento de Ensino, deverá fazê-la quando, então, tratando-se de nota final, será encaminhada ao Departamento de Administração Escolar-DAE, pelo Departamento de Ensino.

§ 2º - Se a nota final da disciplina não for enviada ao Departamento de Administração Escolar-DAE até o final do período letivo seguinte, será atribuída ao aluno, automaticamente, nota 0 (zero) na disciplina, com todas as suas implicações.

§ 3º - Enquanto o aluno não obtiver o resultado final da avaliação da disciplina, não terá direito à matrícula em disciplina que a tiver como pré-requisito.

VI. CRONOGRAMA

Semana e data	Assunto ou título da aula	Professor responsável
18/04	Hematopoese Interpretação do hemograma	Prof. Dr David Cavalcanti Prof. Dr Jovino Ferreira
25/04	Anemia por Deficiência de Ferro Anemia Megaloblástica	Prof. Dr David Cavalcanti Prof. Dr Jovino Ferreira
02/05	Anemia Aplásica Neutropenia Febril	Prof. Dr David Cavalcanti Prof. Dr Jovino Ferreira
09/05	Anemias Hemolíticas I Anemias Hemolíticas II	Prof. Dr Jovino Ferreira Prof. Dr David Cavalcanti
16/05	Leucemias Agudas Mielodisplasias	Prof. Dr David Cavalcanti Prof. Dr Jovino Ferreira
23/05	Leucemias Crônicas Síndromes Mieloproliferativas	Prof. Dr David Cavalcanti Prof. Dr Jovino Ferreira
30/05	Linfomas Mieloma Múltiplo	Prof. Dr David Cavalcanti Prof. Dr Jovino Ferreira
06/05	FERIADO	
13/06	Hemostasia Coagulopatias Hereditárias e Adquiridas	Prof. Dr Jovino Ferreira Prof. Dr David Cavalcanti
20/06	Púrpuras I (PTI) Púrpuras II (PTT, SHU)	Prof. Dr Jovino Ferreira Prof. Dr David Cavalcanti
27/06	Terapia Transfusional Anticoagulação	Prof. Dr David Cavalcanti Prof. Dr Jovino Ferreira

VII. BIBLIOGRAFIA

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Rodgers GP, Young NS. Manual Bethesda De Hematologia Clínica -3ª Ed. 2017. Rodgers – Revinter
2. Bain BJ. Células Sanguíneas – Um Guia Prático- 5ª Ed- Porto Alegre: 2016 - Artemed.
3. Hillman RS, Ault KA, Rinder HM. Hematology in clinical practice. 5ª Ed. 2010 - McGrawHill

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Klein HG; Anstee DJ. Mollison's Blood Transfusion in Clinical Medicine- 12ª Ed. 2014 - Willey Blackwell
2. Greer JP. Wintrobe's Clinical Hematology. 13ª Ed. 2013- Lippincott USA
3. Emergências Clínicas: abordagem pratica/ Martins HS et al. 13ª Ed. 2019- Manole